

**AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA, DA
EMBRAPA TRIGO, AO NEMATÓIDE DE
GALHA *Meloidogyne javanica***

Paulo Fernando Bertagnolli, Emídio Rizzo Bonato e Sérgio Schneider

Introdução

Na região das Missões do Rio Grande do Sul, principalmente em Santa Rosa e arredores, os nematóides do gênero *Meloidogyne* spp., formadores de galhas nas raízes, causa de preocupação, pois limitam a produtividade da cultura de soja em muitas áreas. Este trabalho teve o objetivo de selecionar genótipos de soja com tolerância genética a *Meloidogyne javanica*.

Método

O experimento para avaliação da reação de linhagens de soja a *M. javanica* foi conduzido em Santo Cristo, RS, em condições naturais de infestação. Foram avaliados 175 genótipos, incluindo duas testemunhas tolerantes, BRS 211 e MG/BR 46 (Conquista), e duas suscetíveis (BRS 66 e Ocepar 14). As 171 linhagens testadas, oriundas do programa de melhoramento de soja da Embrapa Trigo, têm como fonte de resistência as cultivares Bryan e CEP 20-Guajuvira. O experimento, conduzido em

blocos ao acaso, constou de cinco repetições, em sistema de covas espaçadas de 1,00 m x 0,50 m, com semeadura de 10 sementes por cova. A semeadura dos genótipos ocorreu em 9 de dezembro de 2002, e a avaliação da reação a *M. javanica* desses genótipos, em 28 de março de 2003, usando-se a escala sugerida por Taylor & Sasser (1978), com notas de 0 a 5, em que 0 = imune, 1 = com uma ou duas galhas e sistema radicular normal; 2 = com poucas galhas pequenas e sistema radicular bem desenvolvido; 3 = com galhas pequenas e sistema radicular pouco prejudicado; 4 = com muitas galhas e sistema radicular prejudicado; e 5 = raízes totalmente tomadas por galhas. A classificação da reação foi baseada na nota média das cinco repetições. Foram considerados tolerantes (T) genótipos que receberam nota até 2,0; moderadamente tolerantes (MT) os que obtiveram notas de 2,1 até 3,0; e suscetíveis (S) os que alcançaram nota superior a 3,0.

Resultados

Sessenta e uma linhagens, mais a testemunha MG/BR 46 (Conquista), apresentaram nota média até 2, sendo, portanto, classificadas como T (Tabela 1). A cultivar testemunha BRS 211 e 89 linhagens foram classificadas como MT. As 21 linhagens restantes, juntamente com as testemunhas suscetíveis, foram consideradas S.

Tabela 1. Avaliação de genótipos de soja da Embrapa Trigo ao nematóide *Meloidogyne javanica*, na safra agrícola de 2002/2003, em Santo Cristo, RS. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 2003.

Reação ¹	Severidade ²	Genótipo
1,4		PF 02 3319, PF 02 3231, PF 02 3234, PF 02 3239, PF 02 3162
		PF 02 3178, PF 02 3186, PF 02 3229, PF 02 3241, PF 02 3266, PF 02 3330,
		PF 02 3199, PF 02 3218
1,6		PF 02 3315, PF 02 3179, PF 02 3220, PF 02 3244, PF 02 3265, PF 02 3298,
		PF 02 3300, PF 02 3326, PF 02 3164, PF 02 3168, PF 02 3185, PF 02 3187,
		PF 02 3188, PF 02 3194, PF 02 3201, PF 02 3295, PF 02 3306, PF 02 3296,
		MG/BR 46 (Conquista)
1,8		PF 02 3305, PF 02 3267, PF 02 3192, PF 02 3192, PF 02 3210, PF 02 3240,
		PF 02 3248, PF 02 3254, PF 02 3312, PF 02 3316, PF 02 3322, PF 02 3163,
		PF 02 3166, PF 02 3170, PF 02 3172, PF 02 3181, PF 02 3182, PF 02 3195,
2,0		PF 02 3197, PF 02 3202, PF 02 3208, PF 02 3214, PF 02 3219, PF 02 3262,
		PF 02 3284, PF 02 3285, PF 02 3286, PF 02 3291, PF 02 3308, PF 02 3321

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Reação ¹	Severidade ²	Genótipo
	2,2	PF 02 3175, PF 02 3196, PF 02 3198, PF 02 3232, PF 02 3235, PF 02 3242, PF 02 3245, PF 02 3246, PF 02 3249, PF 02 3250, PF 02 3257, PF 02 3301, PF 02 3161, PF 02 3169, PF 02 3173, PF 02 3190, PF 02 3206, PF 02 3215, PF 02 3216, PF 02 3294, PF 02 3303, PF 02 3311, PF 02 3328, BRS 211
	2,3	PF 02 3183, PF 02 3274, PF 02 3277, PF 02 3297, PF 02 3160, PF 02 3180, PF 02 3191, PF 02 3269
	2,4	PF 02 3313, PF 02 3193, PF 02 3200, PF 02 3212, PF 02 3226, PF 02 3230, PF 02 3252, PF 02 3268, PF 02 3273, PF 02 3288, PF 02 3332, PF 02 3176, PF 02 3184, PF 02 3211, PF 02 3271, PF 02 3289
MT	2,5	PF 02 3223, PF 02 3304
	2,6	PF 02 3314, PF 02 3227, PF 02 3264, PF 02 3281, PF 02 3290, PF 02 3309, PF 02 3325, PF 02 3189, PF 02 3204, PF 02 3205, PF 02 3209, PF 02 3251, PF 02 3270, PF 02 3279, PF 02 3280, PF 02 3283, PF 02 3320
	2,8	PF 02 3225, PF 02 3260, PF 02 3327, PF 02 3167, PF 02 3207, PF 02 3203, PF 02 3247, PF 02 3258, PF 02 3217, PF 02 3222, PF 02 3224, PF 02 3237, PF 02 3302, PF 02 3310
	3,0	PF 02 3272, PF 02 3174, PF 02 3236, PF 02 3165, PF 02 3177, PF 02 3275, PF 02 3276, PF 02 3278, PF 02 3299

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Reação ¹	Severidade ²	Genótipo
	3,2	PF 02 3221, PF 02 3233, PF 02 3259, PF 02 3263, PF 02 3171, PF 02 3282, PF 02 3292
	3,3	PF 02 3243
	3,4	PF 02 3228, PF 02 3238, PF 02 3255, PF 02 3318, PF 02 3324
S	3,5	PF 02 3317, BRS 66
	3,6	PF 02 3253, PF 02 3323, Ocepar 14
	3,8	PF 02 3287, PF 02 3293, PF 02 3307
	4,0	PF 02 3213, PF 02 3256

¹ T = tolerante, MT = moderadamente tolerante, S = suscetível.

² 0 = imune; 1 = com uma ou duas galhas e sistema radicular normal; 2 = com poucas galhas pequenas e sistema radicular bem desenvolvido; 3 = com galhas pequenas e sistema radicular pouco prejudicado; 4 = com muitas galhas e sistema radicular prejudicado; e 5 = raízes totalmente tomadas por galhas.